



UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ADMINISTRAÇÃO**

PLANO DE ENSINO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

- 1.1 DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS
- 1.2 CURSO: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
- 1.3 CÓDIGO/DISCIPLINA: ADP758 FLUXOS REVERSOS E SUSTENTABILIDADE EM CADEIAS DE SUPRIMENTOS
- 1.4 CRÉDITOS: 04
- 1.5 CARGA HORÁRIA: 60 HORAS-AULA
- 1.6 PROFESSOR: CLÁUDIA VIVIANE VIEGAS

2. SÚMULA/EMENTA

Cadeias de suprimentos: conceitos, características *upstream* e *downstream*. Fluxos reversos em cadeias de suprimentos e sustentabilidade: tipos de fluxos, obstáculos, desafios. Efeito chicote, coordenação e colaboração, atores. Logística Reversa (LR): origens, responsabilidade corporativa, características em cadeias de produtos de diferentes graus de perecibilidade. Aspectos normativos, procedurais e transativos da LR. Debates sobre a sustentabilidade na LR. Cadeias verdes e sustentáveis; *closed loop chains*. Circularidade e Economia Circular (EC). Conceitos, frameworks, críticas. Aspectos normativos, procedurais e transativos. Debate sobre críticas à EC. A circularidade em cadeias de produtos e serviços de diferentes graus de perecibilidade. EC e sustentabilidade: debates. Economia compartilhada (*Sharing Economy*, SE), colaborativa e solidária. Taxonomias. Compartilhamento e colaboração na EC. Tipos de compartilhamento. Não transferência, transferência total e parcial de posse. Debate sobre as possibilidades da economia de compartilhamento nos cenários de transição para a sustentabilidade.

3. OBJETIVOS

Analisar e debater criticamente conceitos, *frameworks*, papéis de atores e de redes de atores em fluxos reversos de cadeias de suprimento (LR, EC, SE). Identificar desafios e oportunidades em LR, EC, SE. Avaliar criticamente as possibilidades de sustentabilidade nos fluxos reversos. Estabelecer relações entre LR, EC, SE e sustentabilidade em diferentes contextos (segmentos de produção de bens e serviços) e escalas (micro, meso, macro). Possibilitar o desenvolvimento de projetos de pesquisa em fluxos reversos visando ao desenvolvimento de aspectos teóricos, *frameworks* e/ou ferramentas de aplicação nos setores privado e/ou público.

4. CONTEÚDO

Cadeias de suprimentos em produtos e serviços e seus fluxos reversos. Desajustes nas cadeias de suprimento causadores de desafios e oportunidades nos fluxos reversos no contexto da sustentabilidade organizacional. Logística Reversa (LR): aspectos conceituais, normativos, procedurais. Sustentabilidade e LR: cadeias de suprimento verde e sustentáveis, *closed loop chains*. Economia Circular (EC), origens, desafios, limites e contradições. Aspectos conceituais, normativos, procedurais. Frameworks da EC. Sustentabilidade e EC. Críticas às ideias e práticas de circularidade de bens no contexto da sustentabilidade. Economia de Compartilhamento (*Sharing Economy*, SE), conceitos e aplicações. Taxonomia da SE. Tipos de compartilhamento (com e sem posse), interações da SE com a EC.

5. MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

A disciplina será oferecida em formato de tópicos que exigirão preparação prévia (leituras) e posterior debate (em momentos de aula). Serão apresentados os principais aspectos teóricos e exemplos dos conteúdos propostos. Será possibilitado o desenvolvimento de projetos e estudos aplicados, apresentações de seminários e elaboração de artigos acadêmicos pelos alunos.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

- Camacho-Otero, J., Boks, C., Pettersen, N. 2018. Consumption in the Circular Economy: A Literature Review. **Sustainability**, 10, 2758, doi:10.3390/su10082758.
- Carter, C.R., Rogers, D.S. 2008. A framework of sustainable supply chain management: moving toward new theory. **International Journal of Physical Distribution & Logistics Management** Vol 38, Issue 5: 360-387.
- Ertz, M., Durif, F., Arcand, M. 2018. A conceptual perspective on collaborative consumption. **AMS Review**, <https://doi.org/10.1007/s13162-018-0121-3>.
- Ertz, M., Leblanc-Proulx, S. 2018. Sustainability in the collaborative economy: A bibliometric analysis reveals emerging interest. **Journal of Cleaner Production**, Vol. 196: 1073-1085, <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2018.06.095>.
- Ertz, M., Leblanc-Proulx, S., Sarigöllü, E., Morin, V. 2019. Advancing quantitative rigor in the circular economy literature: New methodology for product lifetime extension business models. **Resources, Conservation & Recycling** 150: 104437, <https://doi.org/10.1016/j.resconrec.2019.104437>.
- Giampietro, M., Funtowicz, S.O. 2020. From elite folk science to the policy legend of the circular economy. **Environmental Science and Policy** 109: 64-72, <https://doi.org/10.1016/j.envsci.2020.04.012>.
- Gold, S., Seuring, S., Beske, P. 2010. Sustainable Supply Chain Management and Inter-Organizational Resources: A Literature Review. **Corporate Social Responsibility and Environmental Management** 17, 230:245.
- Klassen, R.D., Vereecke, A. 2012. Social issues in supply chains: Capabilities link responsibility, risk (opportunity), and performance. **Int. J. Productin Economics** 140: 103-115.

Kirchherr, J., Reike, D., Hekkert, M. 2017. Conceptualizing the circular economy: An analysis of 114 definitions. **Resources, Conservation & Recycling** 127: 221-232, <http://dx.doi.org/10.1016/j.resconrec.2017.09.005> .

Seuring, S., Müller, M. 2008. From a literature review to a conceptual framework for sustainable supply chain management. **Journal of Cleaner Production** 16: 1699-1710.

Escola de Administração

Rua Washington Luiz, 855,
Centro Histórico, Porto Alegre/RS
CEP: 90010-460
Fone: (51) 3308.3285
E-mail: secretariappga@ea.ufrgs.br